



# RELATO INSTITUCIONAL 2018

## **INTRODUÇÃO**

O Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP apresenta neste documento os resultados seu Relato Institucional ano base 2018. Esse relato tem como objetivo não apenas cumprir a exigência legal da avaliação, mas sintetizar reflexões pautadas em leituras da realidade vivenciada, sempre com o propósito de aperfeiçoamento da gestão universitária.

O Programa de Autoavaliação do IESP está fundamentado juridicamente no Inciso IX, do Artigo 9º da Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), na Portaria nº 2051/04 do Ministério da Educação.

Analisando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IESP, verificamos que dentre os principais objetivos da avaliação institucional estão a geração de uma cultura de avaliação continuada; o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a análise constante dos objetivos, metodologias e resultados pedagógicos e administrativos. Desta forma, a utilização dos relatórios de avaliação institucional torna-se uma ferramenta indispensável na melhoria dos processos pedagógicos e de gestão.

O desenvolvimento desse Programa é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), contando com o pleno apoio dos dirigentes e de todos os setores, principalmente no que tange aos dados necessários à análise e interpretação.

Apoiada nesses pressupostos, este relato será um valioso instrumento de gestão acadêmica para o IESP, contribuindo para o aprimoramento de suas ações.

## **I – BREVE HISTÓRICO DA IES**

### **1.1. Dados da Instituição**

**Nome:** Instituto de Educação Superior da Paraíba

**Sigla:** IESP

**Cidade:** Cabedelo - PB

**Endereço:** Rodovia BR 230, Km 14, Estrada de Cabedelo (CEP: 58310-000)

**Telefone:** (83) 2106-3800

**Site:** [www.iesp.edu.br](http://www.iesp.edu.br)

**E-mail:** [cpa@iesp.edu.br](mailto:cpa@iesp.edu.br)

**Dependência administrativa:** Particular

**Data de Criação:** Entidade mantida criada em 12 de junho de 1994, por força da primeira alteração contratual realizada pela Sociedade de Ensino Superior S/S Ltda (SESP), entidade mantenedora, fundada em 07 de maio de 1994, com vistas à prestação, por conta própria, de serviços educacionais regulares em nível do ensino superior.

**Documento de Credenciamento:** Portaria MEC

**No. do Documento:** 222

**Data do Documento:** 06/03/1998

**Data de Publicação no DOU:** 10/03/1998

### **1.1.1 Perfil Institucional:**

**Missão:** Desenvolver pessoas, formando profissionais competentes, com excelência acadêmica e responsabilidade social.

**Visão:** No ano de 2020, o IESP ocupará, no Estado da Paraíba, posição de excelência acadêmica, no processo de ensino-aprendizagem e nos meios postos à disposição dos seus estudantes.

**Valores:** Credibilidade, Comprometimento, respeito às pessoas e qualidade.

### **1.1.2 Histórico de implantação e desenvolvimento institucional:**

A Constituição Federal de 1988, em dispositivo proposto por Cândido Mendes, consagrou a abertura da educação à livre iniciativa, desde que obtida a autorização do Poder Público e observadas as normas gerais da educação nacional (artigo 209). Amparados por décadas de experiência acadêmica e cientes da necessidade imperiosa de disseminar a educação superior no Brasil, um visionário grupo de ex-reitores da Universidade Federal da Paraíba fez florescer, em 12 de maio de 1994, a Sociedade de Ensino Superior da Paraíba Ltda. - SESP, sociedade simples e com fins lucrativos, mantenedora do Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

Comprometidos com a educação e com o desenvolvimento local e regional, os docentes solicitaram credenciamento do IESP e autorização para oferta do curso de bacharelado em Turismo, atos que foram solenizados em 06 de março de 1998 (DOU de 10 de março de 1998), através da Portaria nº 222 do Ministro de Estado da Educação. No mesmo ano, foram autorizados, ainda, os cursos de Publicidade e Propaganda, Ciências Contábeis, Administração.

No ano de credenciamento do IESP, houve um aumento de 9% no total de matrículas no ensino superior, em relação ao ano anterior<sup>1</sup>. Para a década seguinte, o Plano Nacional de Educação 2001-2010, com base em dados demográficos e no aumento das exigências do mercado de trabalho, anunciou uma “explosão na demanda por educação

---

<sup>1</sup> Item 4.1 “Diagnóstico”, da Lei nº 10.172 de 2001.

superior”<sup>2</sup> e apontou, entre outros, dois dados da Educação Superior merecedores de especial atenção: distribuição desigual de vagas por região e baixo percentual de matriculados no ensino superior no Brasil, inclusive em comparação com os números das nações circunvizinhas.

Após análise minuciosa do PDI da instituição, a comissão considerou que a missão nele prevista está sendo cumprida a contento, inclusive no que se refere à criação de novos cursos, implantação do EAD e cursos de pós-graduação.

## II - CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO:

O IESP conquistou os atos autorizativos, conceito de avaliação (CC, CI) e indicadores de qualidade (CGC < IGC e ENADE) abaixo relacionados:

**Quadro 01** – Cursos de Graduação do IESP, e seus atos autorizativos.

Qtd	Curso	Ato Autorizativo
1	<b>Administração</b>	Autorização - Portaria MEC 1508 (30/12/1998) DOU - 31/12/1998
		Renovação - Portaria MEC 1511 (20/05/2002) DOU - 22/05/2002
		Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC 475 (22/11/2011) DOU – 24/11/2011
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 705, (18/12/2013) DOU – 19/12/2013
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 270, (03/07/2017) DOU – 04/04/2017
2	<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	Autorização - Portaria MEC 210 (27/03/2014) DOU - 28/03/2014
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 246, (06/04/2018) DOU – 09/04/2018
3	<b>Ciências</b>	Autorização - Portaria MEC 1212 (30/10/1998) DOU -

<sup>2</sup> Item 4.1 “Diagnóstico”, da Lei nº 10.172 de 2001.

	<b>Contábeis</b>	03/11/1998
		Renovação - Portaria MEC 1878 (27/06/2002) DOU - 28/06/2002
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 705, (18/12/2013) DOU – 19/12/2013
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 270, (03/07/2017) DOU – 04/04/2017
<b>4</b>	<b>Direito</b>	Autorização - Portaria MEC 761 (20/03/2002) DOU - 21/03/2002
		Renovação - Portaria SESU 471 (11/08/2006) DOU - 15/08/2006
		Renovação de Reconhecimento - (Provisória) - Portaria MEC 155 (04 /04/2013) DOU - 05/04/2013
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 430, (15/05/2017) DOU – 17/05/2017
<b>5</b>	<b>Educação Física</b>	Autorização - Portaria DIREG/MEC 35 (19/04/2012) DOU - 20/04/2012
		Renovação - Portaria MEC 1032 23/12/2015 DOU - 24/12/2015
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 135, (01/03/2018) DOU – 02/03/2018
<b>6</b>	<b>Enfermagem</b>	Autorização - Portaria SESU 496 (17/08/2006) DOU - 18/08/2006
		Renovação - (Provisória) Portaria MEC 298 (27/12/2012) DOU - 03/01/2013
<b>7</b>	<b>Engenharia Civil</b>	Autorização - Portaria MEC 721 (27/11/2014) DOU - 28/11/2014
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 608, (06/09/2018) DOU – 10/09/2018.
<b>8</b>	<b>Engenharia de Produção</b>	Autorização - Portaria MEC 1.810 (15/08/2001) DOU - 17/08/2001
		Renovação - PORTARIA MEC 995 (29/11/2006) DOU - 01/12/2006
<b>9</b>	<b>Fisioterapia</b>	Autorização - Portaria MEC 1.041 (23/12/2015) DOU 24/12/2015
<b>10</b>	<b>Nutrição</b>	Autorização - Portaria nº 267 (27/03/2014) DOU - 28/03/2014
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 608, (06/09/2018) DOU – 10/09/2018

<b>11</b>	<b>Odontologia</b>	Autorização - Portaria nº 621, (04/09/2015) DOU - 08/09/2015
<b>12</b>	<b>Publicidade e Propaganda</b>	Autorização - Portaria MEC 849 (05/08/1998) DOU - 06/08/1998
		Renovação - Portaria MEC 1877 (27/06/2002) DOU - 28/06/2002
		Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC 1219 (10/08/2009) DOU – 12/11/2009
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 705, (18/12/2013) DOU – 19/12/2013
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 270, (03/07/2017) DOU – 04/04/2017
<b>13</b>	<b>Psicologia</b>	Autorização - Portaria MEC 847 (22/12/2016) DOU – 23/12/2016
<b>14</b>	<b>Sistema de Informação</b>	Autorização - Portaria MEC 2308 (25/10/2001) DOU -29/10/2001
		Renovação - Portaria SESU 856 (01/11/2006) DOU - 06/11/2006
		Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC 420 (11/10/2011) DOU - 14/10/2011

**Quadro 02** – Cursos de Graduação

conceitos de avaliação e indicadores de qualidade, por ano.

<b>Curso</b>	<b>Ano</b>	<b>Conceito de Curso (CC)[1]</b>	<b>Conceito Enade</b>	<b>Conceito Preliminar de Curso (CPC)[2]</b>
<b>Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado</b>	2017	5	S/C	
<b>Engenharia de Produção, Bacharelado</b>	2018	4		
	2014	3		
<b>Engenharia Civil, Bacharelado</b>	2018	4		

<b>Sistema de Informação, Bacharelado</b>	2008		3	3
	2011		1	2
	2014		3	3
	2017		3	4
	2018	4		
<b>Enfermagem, Bacharelado</b>	2011	4		
	2012	3		
	2013		2	3
	2016		2	3
<b>Educação Física, Bacharelado</b>	2011	3		
	2015	4		
	2016		3	3
<b>Fisioterapia, Bacharelado</b>	2015	4	S/C	S/C
<b>Nutrição, Bacharelado</b>	2018	4		
<b>Odontologia, Bacharelado.</b>	2015	3		
<b>Administração, Bacharelado</b>	2006		2	
	2009		2	3
	2012		3	3
	2015		3	4
	2010	4		
<b>Ciências Contábeis, Bacharelado</b>	2006		2	
	2009		2	2
	2011	3		
	2012		2	3
	2015		2	3
<b>Direito, Bacharelado</b>	2005	5		
	2006		3	
	2009		3	3
	2012		3	3



	2015	4	3	3
	2006		3	
<b>Publicidade e Propaganda</b>	2012		3	3
	2015		3	3
	2009		3	3
<b>Psicologia, Bacharelado</b>	2016	4		

### III - PROJETOS E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Desde o último ato regulatório, a CPA passou por algumas mudanças em seus componentes e evoluiu na forma de aplicação dos questionários que eram feitos por escrito e tabulados manualmente, passando para questionários eletrônicos preenchidos nos laboratórios de informática da instituição até o sistema atual que, em sua maioria, são preenchidos através da internet.

A resistência em se participar do processo avaliativo vem se reduzindo a cada ciclo. Apesar disso, a CPA preocupa-se sobremaneira com a sensibilização da comunidade interna para incentivar sua participação efetiva nos processos de avaliação. Durante 30 dias, a CPA visita o maior número possível de salas de aula, sala de professores e ambientes administrativos da instituição, orientando alunos professores e funcionários sobre o processo avaliativo. Como suporte, utiliza a divulgação através de cartazes e panfletos, além do apoio dos Coordenadores, do DCE e dos DA's.

Para que o programa de autoavaliação do IESP atinja seus objetivos, torna-se necessária a composição e atuação marcante da CPA para planejar e organizar as atividades, manter o interesse contínuo pela avaliação, sensibilizar a comunidade, fornecer assessoramento aos diferentes setores da instituição e refletir sobre o processo. Dessa forma, é feita uma avaliação participativa, contando com todos os agentes da instituição.

Muito relevante ao processo é o compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo avaliativo, traduzido em um apoio para que seja desenvolvido com a profundidade necessária.

Para garantir o êxito do processo de autoavaliação, são necessárias informações válidas e confiáveis. A coleta, o processamento, a análise e a interpretação alimentam os eixos que serão trabalhados. O uso efetivo dos resultados auxilia o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e ao crescimento institucional. A preparação para a implantação do programa de autoavaliação envolve as seguintes ações basilares: Nomeação da CPA; Apreciação e discussão da legislação pelos membros da CPA e dirigentes do IESP; Apresentação e discussão dos documentos; Participação dos seminários regionais de avaliação promovidos pela CONAES e pelo INEP.

O trabalho de autoavaliação envolve vários procedimentos metodológicos interdependentes objetivando um conhecimento mais acurado da realidade estudada. Neste sentido, destaca-se a análise documental, em especial do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IESP. É aplicada também uma Pesquisa de Satisfação junto aos alunos de todos os cursos. Houve a opção pela realização de Censo, ao invés de Amostragem, mesmo considerando a impossibilidade prática de se atingir 100% do total de estudantes.

Para ter acesso às informações disponibilizadas no sistema *on-line* da instituição (disciplinas matriculadas, notas etc.), os alunos devem responder, inicialmente, aos formulários produzidos pela CPA. Este procedimento permite uma ampla participação do público pesquisado. Através do questionário, os discentes avaliam os professores, a coordenação, a infraestrutura e os serviços oferecidos pelo IESP.

Para o corpo docente é aplicado um questionário específico, através do sistema “professor online”, abordando o grau de satisfação quanto à coordenação, infraestrutura e serviços oferecidos pela faculdade. Ao corpo técnico-administrativo, por sua vez, aplica-se também um questionário online, para alguns setores, através da intranet, e para outros, através de aplicação de questionário digital nos laboratórios de informática da faculdade,

onde podem avaliar a infraestrutura, serviços e alguns setores da instituição. No tocante à comunidade externa, anualmente, são convidadas pessoas que interagem com a instituição a exemplos de pais, fornecedores, representantes de Entidades de Classe etc. É aplicada uma pesquisa de caráter qualitativa, utilizando a técnica de *Focus Group* (Grupos de Discussão). Para os egressos, é aplicado um questionário online através da plataforma SurveyMonkey, onde são avaliados os serviços ofertados pela faculdade, bem como a inserção do egresso no mercado de trabalho. Os dados produzidos pelos levantamentos junto a discentes, docentes e técnico-administrativos são posteriormente tabulados através de técnicas de estatística descritiva.

A autoavaliação é realizada semestralmente e/ou anualmente e suas informações são utilizadas no desenvolvimento do relatório de autoavaliação que contempla os eixos sugeridos pelo INEP/MEC.

Abaixo segue quadro com os instrumentos aplicados, por segmento institucional e periodicidade:

Segmento Avaliador	Instrumento(s)	Eixos Avaliados	Periodicidade de aplicação
Discente	Pesquisa de Satisfação Discente	5	Semestral
	Avaliação Institucional	5	Anual
	Avaliação do Curso	-	Semestral
Ingressantes	Pesquisa de perfil e expectativas	-	Semestral
Egressos	Questionário de Egresso	5	Anual
Docente	Avaliação Institucional	5	Anual
Técnico-administrativo	Avaliação Institucional	5	Anual
Comunidade Externa	Avaliação Institucional	5	Anual

Após a aplicação dos questionários, a CPA realiza a análise dos resultados, com vista a identificar oportunidades de melhoria e conquistas, com relação aos pontos avaliados. O método utilizado para a interpretação e análise dos dados foi a estatística descritiva, via análise tabular e gráfica que tem como objetivos obter, organizar e analisar

dados, bem como determinar as correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões. Com base nas informações obtidas, foram construídos bancos de dados partir dos quais foram organizados relatórios caracterizando as respostas de cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo. De mais a mais, em parceria com CPA's de outras instituições, a CPA do IESP realiza encontro anual, onde discute questionários e outras questões relacionadas à avaliação. Realiza-se, assim, uma meta-avaliação, enriquecida com a experiência interinstitucional.

A CPA encaminha os relatórios de avaliação interna e externa aos membros da Diretoria e da Administração da Mantenedora do IESP. A partir da análise dos resultados das avaliações externas e interna, a CPA indica ações de melhoria à diretoria do IESP. Em caso de demandas no âmbito de um curso, as Diretorias Geral e Acadêmica determinam que o coordenador do curso em questão inclua ações de melhoria no plano anual de atividades do curso. No caso de demandas institucionais, as diretorias incluem ações de melhoria no plano anual de atividades do ano seguinte e propõem, se julgarem cabíveis, modificações no PDI que contemplem as demandas apontadas. As diretorias devem, ademais, solicitar ao setor de marketing que divulgue as análises dos resultados dos processos de avaliação, bem como as ações de melhoria que serão realizadas com base nas demandas das avaliações.

#### **IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

A CPA, nos seus relatórios desde o último ato regulatório, detectou que existe uma percepção de que o IESP está entre as melhores instituições de Ensino Superior da Paraíba; a infraestrutura foi apontada como um ponto muito positivo; existe a percepção geral de que os professores da faculdade são bem preparados; e que há pouco conhecimento sobre os cursos de pós-graduação e extensão oferecidos pelo IESP.

Nas avaliações da CPA são aplicados os questionários junto à comunidade acadêmica durante um período de 30 dias, trabalho este monitorado de perto pela Comissão. Problemas no sistema on-line ou na logística da aplicação dos questionários impressos são rapidamente identificados e a respectiva solução encaminhada. Desde 2011, o modelo incorpora aprimoramentos. Dentre eles podemos citar a aplicação do questionário, que

passou a ser on-line, e as mudanças estruturais no questionário com o objetivo de abordar as variáveis elencadas pelo SINAES. Após o recolhimento das respostas, são gerados arquivos segmentados com os dados organizados, o que facilita sua interpretação.

A etapa de consolidação da autoavaliação compreende a junção das análises e dos resultados alcançados nas etapas anteriores, bem como elaboração, divulgação e análise do relatório final da autoavaliação. Os resultados são enviados à Direção Geral e Acadêmica e aos coordenadores de curso. Além disso, é feita a divulgação de alguns indicadores acadêmicos através de cartazes afixados nas coordenações.

### Estratégia de Divulgação

SEGMENTOS	ESTUDANTES	EGRESSOS	DOCENTE	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	COMUNIDADE EXTERNA
ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO					
<b>Cartaz informativo</b>	X	X	X	X	X
<b>Destaque na página inicial do site institucional</b>	X	X	X	X	X
<b>Redes sociais oficiais da instituição</b>	X	X	X	X	X
<b>Redes sociais oficiais dos cursos superiores da instituição</b>	X	X	X		

E-mail/comunicado de convite para acessar a plataforma online de avaliação (aluno e professore e tutores), com instruções gerais.		X	X	X	
---	--	---	---	---	--

## V - PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

### Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O IESP realiza continuamente o seu processo de autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme estabelece o “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior”

As ações desenvolvidas pela Instituição no decorrer do último ano foram consistentes porque objetivaram a qualidade de ensino. Nesse sentido, destaca-se a revisão da matriz curricular de todos os cursos da IES, bem como a reavaliação e readequação de todos os componentes curriculares ministrados visando atender o PDI com vigência 2018 – 2022, gerando assim incrementos consideráveis, fortalecendo o processo de formação necessário ao mercado de trabalho.

O PDI está articulado com a missão da instituição. Há efetiva participação das coordenações e mais envolvimento com relação à formação do alunado. A CPA observa que as reuniões dos colegiados, a participação frequente e efetiva das coordenações nos debates com as diretorias (geral e acadêmica) sobre aprimoramento no ensino, o envolvimento com os programas de extensão e projetos sociais são indicadores dessa participação.

Assim sendo, é visível a evolução da IES na busca de colocar em prática o seu PDI, especialmente no que se refere às políticas de ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação e extensão.

As normas de operacionalização e procedimentos estão devidamente registradas em documento próprio e estão passando a ser disponibilizadas à comunidade acadêmica e sociedade através do site da IES.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos (PPCs) foram todos revistos e as matrizes curriculares adequadas às novas realidades sociais e mercadológicas. O incentivo à inclusão de trabalho e avaliações interdisciplinares demonstra que a IES vem se preocupando com os novos paradigmas da educação.

As atividades de extensão, como cursos, eventos e palestras são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUPs) assumiu um caráter preventivo no sentido de auxiliar o estudante e professor no processo ensino-aprendizagem e vem colaborando de forma integrada no planejamento acadêmico, fortalecendo o processo de construção do ensino mediante a consciência dos partícipes desse processo.

Percebe-se a preocupação institucional com a evolução e crescimento da IES através das estratégias de incentivo à pesquisa e aos programas de extensão, além da ampliação do número de cursos de graduação e pós-graduação.

## **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Em 2018 o IESP concretizou as ações elencadas no relatório de autoavaliação de 2017, referente ao processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, período 2018 – 2022, construído de forma coletiva, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, tendo como principais norteadores Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; Portaria Normativa 40 de 2007; Instrumento de Avaliação institucional e de Curso de Graduação; resultados da autoavaliação da CPA; relatórios de avaliação externados processos de credenciamento, autorização e reconhecimento de cursos, produzidos pelo INEP; parecer do Conselho Nacional de Educação Superior; Plano Nacional de Educação Superior; Plano Nacional de Educação; estudos do IBGE, e de outros órgãos.

No que tange a Responsabilidade Social, o IESP considera as ações contínuas, visando à melhoria da qualidade de vida dos estudantes, funcionários e a comunidade do entorno (Salinas Ribamar). Importante evidenciar que a perspectiva socialmente responsável também norteia as práticas de extensão e pesquisa a fim de intervir no que tange ao processo de orientação pelo respeito aos grupos e comunidades envolvidas, buscando a construção de um saber competente, sensível às dificuldades vivenciadas no seu cotidiano.

As ações de Extensão / Responsabilidade Social direcionadas para a Comunidade do entorno, realizadas em 2018, encontram-se distribuídas pelas atividades permanentes, realizadas sistematicamente ao longo do ano (Atendimento Jurídico – Mediação e Conciliação; Programa de Apoio e responsabilidade Social – PARES (Ginástica Laboral; LIBRAS; Coral; Projeto de Inclusão Digital – PID; Saúde e Qualidade de Vida; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Esporte, Lazer e Cultura); Atendimento Odontológico, Psicológico, Nutricional e Fisioterápico – Clínica Escola; Projeto Finanças Pessoais; Consultoria Organizacional da Micro e Pequenas Empresas na grande João Pessoa; Monitoramento físico dos principais pontos turísticos de João Pessoa.

### **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

Em relação ao desenvolvimento das políticas acadêmicas, podemos destacar que Projetos Pedagógicos dos cursos (PPCs) estão sendo revistos e as matrizes curriculares foram adequadas às novas realidades sociais e mercadológicas. O incentivo à inclusão de trabalhos e provas interdisciplinares demonstra que a IES tem se preocupado com os novos paradigmas da educação. As atividades de extensão, como cursos, eventos e palestras são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa.

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NUPs) assumiu um caráter preventivo no sentido de auxiliar o aluno e professor no processo ensino x aprendizagem e vem colaborando de forma integrada no planejamento escolar, além de promover a integração social entre os diversos segmentos da instituição minimizando os conflitos no ambiente de trabalho.



Percebe-se a preocupação institucional com a evolução e crescimento da IES através das estratégias de incentivo à pesquisa e aos programas de extensão, além da ampliação do número de cursos de graduação oferecidos.

As políticas de ensino da faculdade estão claras, objetivas e buscam preparar os alunos para o mercado de trabalho, através de uma aprendizagem ativa, abordagens práticas e estágios. Além disso, fica claro também o compromisso da IES com a qualidade no ensino, visto que a partir de 2013.2 houve reformulação total no currículo dos cursos e disciplinas, adequando-o à nova realidade mercadológica.

A IES, através de um grupo, formado por Coordenações de Cursos e Direção Acadêmica, que se reúne periodicamente, deu início às reflexões e sugestões aos dirigentes, com o objetivo de apontar estratégias, perseguindo a qualidade do ensino oferecido pela faculdade.

Os cursos de pós-graduação oferecidos são bem conceituados no mercado, apresentando professores qualificados e procura constante por vagas. Além disso, estrategicamente, complementam as mesmas áreas de oferta dos cursos de graduação.

As atividades de extensão (cursos, eventos, palestras etc.) são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa. Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a faculdade tem ofertado cursos de Extensão em diferentes áreas. Existe hoje na instituição um núcleo responsável pela operação e organização da Extensão, evitando a pulverização de projetos e objetivos. Permite, ainda, um processo mais regular de avaliação de resultados.

O programa de monitoria implantado pela instituição incentiva alunos dos cursos a atuarem como monitores em disciplinas dos próprios cursos. Para tanto, há uma política de seleção devidamente registrada na instituição da qual os alunos são previamente orientados estimulados a participar.

As coordenações de curso oferecem programas de nivelamento para alunos que apresentam dificuldade em disciplinas introdutórias, tais como Português Instrumental e Matemática.

A IES tem realizado diversos programas de responsabilidade social. O foco das ações do IESP volta-se para oportunizar acesso a formação superior a estudantes em situação econômica menos favorecida. Para isso, continua participando dos programas sociais do governo como FIES (Financiamento Estudantil) e PROUNI (Programa Universidade para Todos), além de possuir uma política de incentivo própria através de bolsas de estudo e descontos em mensalidades.

O IESP disponibiliza aos portadores de necessidades especiais uma estrutura bem adaptada que inclui estacionamentos privativos e de fácil localização, rampas de acesso a todos os espaços da Instituição, banheiros exclusivos e adaptados, elevadores, entre outros.

Além disso, todos os alunos que precisam de tratamento diferenciado são assistidos pela Instituição. É o caso dos deficientes auditivos, que têm à sua disposição tradutores especializados contratados pelo IESP para acompanhá-los durante todas as atividades acadêmicas. A faculdade mantém, também, um programa de contratação de funcionários portadores de necessidades especiais.

Nesse contexto de preparação, a faculdade conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUPS). O objetivo é auxiliar coordenadores, professores e alunos, fornecendo informações inerentes ao curso, sistema de avaliação e promoção, bem como a execução de programas de ensino, calendário escolar, aulas, provas e demais atividades pedagógicas. Sua atuação é de forma preventiva, cooperando junto à equipe funcional da Instituição, minimizando possíveis alterações no ambiente; conscientizando e humanizando o indivíduo diante das desigualdades sociais; promovendo a aprendizagem; garantindo o bem estar das pessoas em atendimento profissional, favorecendo as relações interpessoais.

No âmbito da produção acadêmica, a instituição desenvolve a Semana de Iniciação Científica e o INOVA. Nesses eventos, os alunos assistem palestras, shows, apresentam

trabalhos oriundos de um acompanhamento de um professor. Além disso, os cursos promovem atividades específicas de cunho científico ao longo do ano. Na faculdade, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) têm sido utilizados como instrumentos relevantes para a formação do aluno.

A instituição dispõe de um Núcleo de Comunicação responsável pela divulgação das atividades desenvolvidas. Regulamente são produzidos informes publicados no site da instituição e enviados através de e-mail para a comunidade acadêmica. Vem sendo realizadas desde o ano de 2013 campanhas publicitárias abordando os processos de Vestibular, além de campanhas institucionais que reforçam a imagem do IESP junto ao público externo.

O IESP mantém um relacionamento com egressos de diversas maneiras. Periodicamente, os cursos enviam informes sobre oportunidades profissionais que surgem na área. Os egressos são convidados para eventos da instituição tais como Encontro de Iniciação Científica, Semana da Agência, Parceiros do Saber etc. Há ainda o estímulo para participação no Programa de Educação Continuada, que oferece vários benefícios aos alunos formados no IESP.

Esta comissão pode verificar que o quadro docente está compatível em sua formação técnica com as necessidades dos cursos da IES. Precisando, no entanto, de maior qualificação nos aspectos de natureza psicopedagógica. Assim como os docentes, o corpo técnico-administrativo da IES está compatível com as necessidades de suas funções.

Em relação aos resultados e análises oriundos das avaliações internas e externas, podemos destacar alguns resultados significativos para a área acadêmica, como:

O aumento significativo de projetos de pesquisa e extensão;

Evolução do quadro docente, fomentando um aumento de mestres e doutores e professores parciais e integrais;

Cadastro no CNPQ e lançamento da Editora IESP como um forte estímulo à pesquisa para os docentes e discentes;

Ampliação do número de revistas para publicações científicas e divulgação de conhecimento;

Criação da Coordenação de Internacionalização, com a qual já foram fechados mais de oito convênios com faculdade e universidades reconhecidas no exterior;

No quesito de evolução educacional, o IESP se destaca também nas provas dos órgãos de classe como OAB E CRC, obtendo ano a ano primeiro e segundo lugar em alternância, se formando como uma das melhores instituições do estado da Paraíba.

Em 2018, a IES passou por significativas mudanças no âmbito acadêmico, uma delas foi a visita dos avaliadores do MEC para Credenciamento para oferta de cursos em EAD vindo assim ampliar o processo de ensino e aprendizagem, bem como abrir um leque de cursos ofertados nesta modalidade. O processo de oferta dos cursos em EAD encontra-se em andamento, pois esta modalidade tem uma característica particular no tocante a emissão das Portarias pelo MEC pelos cursos que integram a EAD. Na visita de credenciamento a instituição obteve o conceito 5.

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

A Gestão da IES é realizada pela Diretoria Geral e pela Diretoria Acadêmica. Os Diretores têm como auxiliares no processo de Gestão Institucional a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca, o Departamento administrativo-financeiro e as Coordenações de Curso.

A partir dos processos analisados, a gestão do IESP desenvolve ações com o objetivo de alcançar a excelência acadêmica retratada nos indicadores de avaliação institucional internos e externos. Um destes processos é o acompanhamento regular do alcance das metas do PDI. Regularmente, a Direção Geral apresenta o acompanhamento e cumprimento das metas estabelecidas no PDI para os líderes dos setores e para os Conselhos Superiores.

As ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas que evidenciam a trajetória de melhorias da IES estão elencadas no PDI e PPI da IES.

Outro processo de gestão importante e intimamente relacionado com o acompanhamento das metas do PDI são as ações estratégicas e operacionais desenvolvidas pela Gestão para atender as demandas surgidas nos resultados dos processos de autoavaliação e avaliação externas.

O uso da gestão e a tomada de decisões institucionais com relação às finalidades educativas se dão mediante a integração entre a Direção Geral e Acadêmica, Conselhos Superiores e coordenações dos cursos (sempre em conjunto com seus NDEs).

### **Eixo 5. Infraestrutura Física**

O IESP é dotado de uma estrutura física ampla, distribuída em 42.000m<sup>2</sup> de área. Suas instalações estão distribuídas em 07 blocos edificadas, áreas de convivência com diversas lanchonetes, estacionamento para aproximadamente 2.600 veículos, jardins e reserva de expansão. Conta com um total de 102 salas de aula, toda a estrutura administrativa, 01 biblioteca, 32 laboratórios, 02 auditórios e copiadoras. Possui 50 banheiros, dos quais 25 são femininos, contemplando os portadores de necessidades especiais A acessibilidade é contemplada. Possui sinalização que identifica fluxos e a localização de equipamentos.

A modernização do Campus também foi algo de grande impacto positivo na comunidade acadêmica, na infraestrutura podemos destacar a criação de mais 2 laboratórios de informática, a ampliação do estacionamento, aumento dos setores de alimentação, novos laboratórios específicos e várias outras ampliações e modernizações significativas.

Ainda no quesito estrutura destacamos a nova Biblioteca, ampliada e modernizada, com dois andares, mais de 300 cabines individuais e salas para estudos em grupo e para atendimento aos alunos por professores pesquisadores.

Dentre várias outras ações significativas, podemos destacar a criação da Clínica Escola, que muito contribui para o aprendizado dos nossos alunos e alcançou um grande reconhecimento pelo trabalho que vem desenvolvendo na comunidade local, transformando o nosso entorno.

No período compreendido de 2015 a 2017, foram realizadas diversas reuniões com os gestores, lideranças diretas e coordenações de curso, com o intuito de avaliar continuamente o PDI e os resultados efetivamente obtidos, oportunizando realizar os ajustes necessários na busca da consecução dos objetivos propostos. Nesse momento, encontra-se em fase de construção um novo PDI e as informações obtidas nessas análises estão servindo de base para essa construção. Destaca-se que os investimentos para melhorias da infraestrutura identificadas frente aos ciclos avaliativos e nos planejamentos da IES, frente as revisões realizadas no PDI, o que se conclui que os investimentos são realizados com vistas as necessidades apontadas pelos docentes, discentes e demais envolvidos na comunidade acadêmica, com vistas no planejamento estratégico da IES.

## **VI – PROCESSOS DE GESTÃO**

A instituição trabalha com o Plano de Carreiras do Pessoal Docente e Plano de Cargos e Salários do Pessoal Administrativo, estando sempre em consonância com o mercado de trabalho, além da elaboração e/ou atualização de instruções normativas objetivando a atualização, documentação e criação de rotinas acerca de algumas ações que já são executadas em alguns setores do IESP.

A IES ainda trabalha com documentos de regulamentação e normatização referente à monitoria, incentivo à pesquisa como Programa de Iniciação Científica e Projetos Interdisciplinares, convênios com empresas públicas e privadas, Pravalor, Pronuni, Educamais Brasil, PFIES e FIES, além de bolsa integral para os funcionários que não possuem curso superior e de 50% para seus familiares diretos.

Esta comissão pode verificar que o quadro docente está compatível em sua formação técnica com as necessidades dos cursos da IES, precisando, no entanto, de maior qualificação nos aspectos de natureza psicopedagógica. Assim como os docentes, o corpo técnico-administrativo da IES está compatível com as necessidades de suas funções.

A partir do diagnóstico emitido pela CPA e entregue a Direção Geral, Direção Acadêmica e aos Gestores dos Setores, melhorias são sugeridas ao RH para que sejam desenvolvidas ações de educação continuada em serviço, para que possam garantir

aperfeiçoamentos. Fundamentados nessa necessidade foi implantada o LIDERA, programa que trabalha com a liderança de cada setor a fim de que desenvolvam ações de progresso no que foram apontadas como fragilidades no Relatório da CPA.

Os professores e coordenadores são avaliados semestralmente pelos estudantes e o resultado desta avaliação é alvo do relatório parcial da CPA, disponibilizado apenas a quem de direito para as ações cabíveis, ou seja, seu conteúdo é de acesso restrito.

A Sociedade de Ensino Superior da Paraíba (SESP), Mantenedora do IESP, a quem compete definir o organograma e toda a sua estrutura organizacional, cumpre seu papel através do Conselho Deliberativo (CD), órgão que atua em diversos assuntos como a alteração de regimento, aprovação de planos de atividades acadêmicas, didáticas e científicas, de criação e de extinção de cursos, entre outros.

O Conselho Deliberativo sistematiza os projetos de normas e resoluções apresentadas pelo Conselho Didático-Científico, a matéria de ensino, pesquisa e extensão, bem como o concurso, admissão e aperfeiçoamento de pessoal docente. O Conselho Didático-Científico (CDC) atua no estabelecimento de diretrizes e políticas de ensino, pesquisa e extensão, sendo estas submetidas ao Conselho Deliberativo.

Além disso, é função do CDC a preparação de projetos de resolução sobre: processo seletivo, distribuição de carga-horária docente, matrícula de estudante, aproveitamento de estudos, calendário acadêmico, monitoria, bem como diversos outros assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.

A elaboração de currículos dos cursos de graduação, a punição de pessoal docente e discente e o fornecimento de informações ao conselho deliberativo sobre a criação e modificação dos cursos, também são atribuições do CDC.

Os órgãos colegiados dos cursos, cuja composição está definida no Regimento da Instituição, são integrados pelo coordenador do curso, como seu presidente, por 6 (seis) docentes que ministrem componentes curriculares no curso e 1 (um) representante discente.

Com reuniões ordinárias mensais, estes órgãos deliberam sobre assuntos acadêmicos relacionados ao curso como a avaliação curricular, aproveitamentos de estudo, melhorias no

ensino, transferência de estudante, entre outros assuntos devidamente estipulados pelo regimento do IESP.

Os conselhos e demais órgãos da administração acadêmica, bem como os componentes da administração básica estão devidamente definidos no estatuto e regimento da Instituição, cujas composições e atribuições seguem o disposto nestes documentos.

A CPA funciona como uma instituição interna independente de avaliação gerencial sob os seus mais diferentes aspectos, sendo parte do sistema de melhoria da instituição.

O uso da gestão e a tomada de decisões institucionais com relação às finalidades educativas se dão mediante a integração entre gestão administrativa, colegiado acadêmico e coordenação de curso.

O Conselho Didático-Científico é o responsável pelo estabelecimento de diretrizes e políticas do ensino, da pesquisa e da extensão a serem apreciadas pelo Conselho Deliberativo, órgão deliberativo de maior instância na Instituição.

A atividade de ensino é executada pelos cursos através dos seus respectivos docentes, sob a coordenação do Coordenador e supervisão da Direção Acadêmica.

O ensino de Pós-Graduação possui uma coordenação específica, também sob a supervisão da Direção Acadêmica.

As atividades de Extensão estão fundamentadas em dois aspectos:

a) da formação do estudante dentro de uma concepção teórica-prática relevante e embasada na realidade cultural, social, econômica e política da região e do País;

b) e o da integração do IESP com a sociedade, desenvolvendo ações de natureza educacional, científico-tecnológica, cultural e artística com propósitos desenvolvimentistas.

A receita do IESP continua sendo o resultado das mensalidades cobradas dos estudantes dos vários cursos ofertados, sendo ainda parcialmente suficientes para a manutenção e expansão moderada das atividades operacionais da entidade. A Sociedade de Ensino Superior da Paraíba (SESP), mantenedora da IESP, continua a ser responsável por arcar com possíveis déficits e investimentos, caso seja necessário. Observando-se que os últimos investimentos foram feitos com recursos da própria instituição.



As obrigações trabalhistas e previdenciárias incidentes sobre a folha de salários estão sendo cumpridas adequadamente. Os salários são pagos em consonância com a legislação trabalhista.

## **VII. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

Para o IESP, o processo de Autoavaliação é de fundamental importância para a gestão (que tem como característica a gestão participativa e democrática), pois é neste processo que se pode verificar de maneira concreta tanto as fragilidades quanto as potencialidades das ações institucionais que serão implantadas. Dessa forma, os resultados servem tanto para implementação de ações de melhorias (tendo os resultados como guia na tomada de decisões) quanto para prover manutenção de ações e políticas institucionais que são avaliadas como positivas pela comunidade acadêmica.

Os processos de gestão partem das críticas e demandas indicadas pelos processos de avaliação e suscitam a evolução institucional. Com efeito, pode-se dizer que os processos de avaliação interna e externa fornecem os elementos para aprimoramento da gestão do IESP.

Na dimensão processual da avaliação externa da Faculdade, o pesquisador institucional encaminha, via memorando, o relatório de avaliação da comissão in loco do INEP para a Diretoria Geral. No caso das autoavaliações, a CPA encaminha o relatório de avaliação para a Diretoria Geral e para a Diretoria Acadêmica.

Em ambos os casos, de posse dos relatórios, a Diretoria Geral deve propor a inclusão das críticas e das ações acadêmico-administrativas formuladas para superá-las, no plano de atividades acadêmicas, didáticas e científicas do ano seguinte. Anualmente, esse plano deve ser submetido pela Diretoria Geral ao Conselho Deliberativo, conselho superior da Faculdade (inciso II, art. 8º do Regimento Geral). Assim, se um relatório de comissão in loco foi emitido no ano de 2016, as críticas nele contidas serão objeto do plano de atividades acadêmicas, didáticas e científicas do ano de 2017, documento que orienta a gestão da Faculdade.

A cada dois anos, contados a partir do segundo ano de vigência do PDI, a Diretoria Geral reúne todas as observações e propõe a inserção das mesmas na tabela do item “objetivos e metas” do PDI, assim, garante-se que o PDI seja constantemente atualizado, com base nas avaliações externas e internas. Ao final do ano, a Diretoria Geral elabora e

submete ao Conselho Deliberativo o relatório anual das atividades acadêmicas, didáticas e científicas, documento que atesta a realização das atividades acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações internas e externas.

Todos os processos de avaliação interna e externa constituem-se em mecanismos de autoconhecimento, tendo em vista o benefício institucional e da comunidade acadêmica, além de ser uma importante ferramenta que contribui para a busca de melhoria do processo de gestão, aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas e para o planejamento institucional. Todo contexto que envolve o Projeto de Avaliação Institucional gera importantes indicadores que subsidiam os processos de gestão no IESP. A evolução institucional é nítida nos últimos anos, com o acréscimo de mais de 80% de crescimento em número de alunos e com um crescimento significativo de investimento de infraestrutura (equipamentos e área construída). Em um breve resgate histórico, é possível notar conquistas que corroboram com a avidez da Instituição por inovar e evoluir, a exemplo da ampliação na oferta de cursos presenciais do desenvolvimento de tecnologias inovadoras, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem, entre outros. Nas últimas avaliações externas (reconhecimentos de curso e credenciamento EAD, a instituição obteve cinco conceitos máximos (5) e quatro conceitos 4, demonstrando a sua evolução e qualidade.

Enfim, podemos afirmar que todo o processo de avaliação, análise dos resultados, gestão democrática e planejamento, atuam formos e juntos para que a instituição possa atingir sua missão de no ano de 2020 sermos referência no estado da Paraíba. O compromisso com a comunidade é parte inerente de todo o processo, pois acreditamos ser esse o nosso propósito, de como instituição de ensino, transformar o nosso entorno e promover um desenvolvimento significativo.